

O trabalho desenvolvido na disciplina de Português, no Secundário, visa propiciar, estimular e desenvolver, ao longo do Ensino Secundário, competências de comunicação nos domínios do oral e do escrito, competências de leitura a diversos níveis e capacidade de reflexão sobre a língua. A avaliação do trabalho incide, pois, sobre essas competências (ouvir/compreender, falar/interagir, ler/compreender e escrever) através da utilização de diferentes instrumentos de formação, aplicação, verificação e classificação.

I – COMPETÊNCIAS / DOMÍNIOS A AVALIAR

1. Compreensão e expressão oral

- Compreensão de enunciados orais produzidos em diferentes contextos e com diversos graus de complexidade.
- Utilização de uma expressão oral, com alguma fluência, correta, adequada a diferentes situações de comunicação.
- Uso de vocabulário e estruturas frásicas diversas com sequências gramaticais adequadas com ritmo e entoação.

2. Compreensão leitura

- Leitura em superfície e em profundidade de textos de natureza diversa (informativos e literários) e produzidos com diferentes finalidades (como fonte de informação, como objecto de reflexão e de crítica, como expressão artística).
- Interpretação através da apropriação de instrumentos de análise linguística e estético-literária.
- Integração das produções literárias na História e na cultura nacional e universal.
- Leitura recreativa, de acordo com as regras estabelecidas no Contrato de leitura.

3. Produção escrita

- Produção de textos de diferentes tipologias e com finalidades diversas, com domínio dos requisitos linguísticos e das regras da textualidade (correção linguística, adequação discursiva, coesão, coerência, progressão).
- Produção de texto segundo as fases de planificação, textualização e revisão.

4. Educação Literária (apenas 10º e 11º anos)

- Leitura expressiva de textos literários portugueses de diferentes géneros (séculos XII a XVI)
- Reconhecimento de valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.

5. Funcionamento da Língua (12º ano) Gramática (10º e 11º anos)

- Reflexão linguística a partir de situações de uso e conhecimento das regras gramaticais e vocabulário.

6. Metodologia de trabalho

- Apropriação/utilização de métodos e técnicas de trabalho (processos de pesquisa, registo, tratamento e organização de informação).

7. Cidadania / Atitudes

- Cumprimento das regras estabelecidas (comportamento, apresentação dos materiais necessários, cumprimento das tarefas propostas (sala de aula e casa), assiduidade, pontualidade).
- Exercício de práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da cidadania, da cooperação e da solidariedade.
- Desenvolvimento da autonomia e do espírito crítico.

II - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação diagnóstica

- A avaliação diagnóstica, realizada no início do ano letivo, deve utilizar os instrumentos adequados a cada nível/ano e ter em conta o conhecimento prévio que o professor tem da turma.

2. Avaliação contínua

- A avaliação é contínua e avalia todo o trabalho que o aluno realiza sistematicamente nas aulas e em casa. É factor importante na avaliação a **progressão** registada ao longo dos três períodos lectivos.

3. Avaliação formativa

- A avaliação tem sempre um carácter formativo e, por isso, todos os trabalhos (de casa, de aula, individual ou de grupo), fichas e testes são objecto de correção e reflexão.
- Deve propiciar-se, sistematicamente, a **autoavaliação e a heteroavaliação**.
- A avaliação formativa pode revestir a forma de pequenos questionários orais ou escritos, fichas ou outras, e deve acompanhar todo o processo do ensino-aprendizagem de cada um dos conteúdos.

4. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa tem vários instrumentos.

4.1. Testes de avaliação escrita realizados em determinados momentos de cada um dos períodos, por norma, no final de uma sequência de aprendizagem.

- Realizar-se-ão dois testes por período.
- No 12º ano será realizado um teste intermédio, elaborado a nível de escola.

Conteúdos:

- O teste de avaliação tem por referência o Programa de Português para o ensino secundário (12º ano) e as Metas Curriculares do Secundário (10º e 11º anos) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.
- Relativamente aos conteúdos de Leitura, o teste de avaliação incide sobre obras literárias selecionadas de entre as que integram o *corpus* obrigatório do 10º (para o 10º ano), do 10º e 11º (para o 11º ano) e 10º, 11º e do 12º (para o 12º ano).
- No que diz respeito ao Funcionamento da Língua/Gramática, incluem-se, conforme previsto no Programa de Português, conteúdos declarativos relativos ao 10º e ao 11º anos, consolidados no 12º ano.
- Nestes itens, são usados termos do Programa, atualizados pelo Dicionário Terminológico (10º, 11º, 12º anos) e nas Metas Curriculares (10º e 11º ano).

Estrutura:

- A prova é cotada para 200 pontos.
- A valorização dos conhecimentos e das capacidades apresenta-se no Quadro:

| Grupos | Conhecimentos e capacidades | Cotação (em pontos) |
|--------|---|---------------------|
| I | Leitura e Educação Literária | 100 |
| II | Leitura e Funcionamento da Língua/Gramática | 50 |
| III | Expressão Escrita | 50 |

- No **Grupo I**, avaliam-se conhecimentos e capacidades de Leitura e de Interpretação textual através de itens de construção.
- No 11º e 12º ano, este grupo inclui duas partes: A e B.
- No **11º ano**, a parte A, com uma cotação de 60 pontos, integra um texto, selecionado a partir do *corpus* literário do 11.º ano, que constitui o suporte de itens de resposta restrita. A parte B, com uma cotação de 40 pontos, é constituída por itens de resposta restrita sobre conteúdos declarativos do 10.º ano relativos ao domínio da Leitura, podendo apresentar um suporte textual.

- No **12º ano**, a parte A, com uma cotação de 60 pontos, integra um texto, selecionado a partir do *corpus* literário do 12.º ano, que constitui o suporte de itens de resposta restrita. A parte B, com uma cotação de 40 pontos, é constituída por itens de resposta restrita sobre conteúdos declarativos do 10.º ou 11º anos relativos ao domínio da Leitura, podendo apresentar um suporte textual.
- No **Grupo II**, avaliam-se conhecimentos e capacidades de Leitura e de Funcionamento da Língua/Gramática.
 - Este grupo, que tem como suporte um texto (por exemplo, uma crónica, uma entrevista, um artigo informativo, uma apreciação crítica), pode incluir itens de seleção, de construção, de complemento e de ligação.
- O **Grupo III**, em que se avaliam conhecimentos e capacidades no domínio da Expressão Escrita, é constituído por um item de construção (resposta extensa). Este item apresenta orientações no que respeita à tipologia textual, ao tema e à extensão: 10º ano - 120 a 150 palavras e 11º e 12º - 200 a 300 palavras.

Os **Critérios Gerais de Correção/Classificação** dos testes de avaliação são previamente conhecidos pelos alunos.

Os Cenários de Resposta/Critérios Específicos de Correção de cada teste são dados no momento de entrega e correção do referido teste, podendo ter diferentes formas de suporte (caderno diário do aluno, documento em papel ou digital).

4.2. Testes de avaliação oral (compreensão, produção e interação oral) realizados em determinados momentos de cada um dos períodos, por norma, no final de uma sequência de aprendizagem. O número de testes a realizar são dois por período. Esta avaliação oral terá um peso de **20%** na nota final de cada período.¹

4.3. Outros instrumentos

- Fichas, textos, trabalhos de pesquisa e tratamento de informação diversos, na aula ou em casa, realizados ou não em Oficinas de escrita, de leitura e de teatro.
- Contrato de leitura.
- Para a observação da execução das tarefas deve-se usar grelhas de verificação.
- A classificação destas produções pode ser qualitativa.

¹ A escassez de tempo atribuído a esta disciplina que contempla domínios tão diversos de aprendizagem dificulta e, praticamente, inviabiliza a realização de momentos de avaliação formal das competências da oralidade, tal como está definido na Portaria 1322/2007.

5. Avaliação final

- A avaliação final tem como indicador axial os testes, cuja classificação é cruzada com todas as produções de avaliação sumativa oral e escrita, nomeadamente os trabalhos de individuais e/ou de grupo. O empenho na realização das tarefas em casa e na aula, as atitudes, a iniciativa, a participação, o espírito crítico e a criatividade, bem como a capacidade de trabalho em grupo são, naturalmente, fatores de valorização.

5.1. Pesos

- O peso atribuído, em cada período, aos diversos instrumentos de avaliação tem por base os Critérios Gerais de avaliação, os Critérios de Avaliação definidos em Conselho Pedagógico, orientados pelo Regulamento Interno da Escola e a legislação em vigor.

Assim, a avaliação da disciplina de Português no ensino secundário deve-se ter como referencial a tabela que se segue:

| Domínios | Critérios de avaliação | | Percentagens | |
|--------------------|--|--|--------------|-----|
| Aspeto cognitivo | ✚ Testes de avaliação | | 65 % | 90% |
| | ✚ Compreensão e expressão oral | | 20% | |
| | ✚ Trabalho realizado na sala de aula (autonomia, iniciativa, criatividade e empenho) | | 5 % | |
| Atitudes e valores | ✚ Relação/Respeito pelo outro ✚ Comportamento ✚ Atitude perante o ambiente (dentro e fora da sala de aula) | | 2 % | 10% |
| | ✚ Sentido de responsabilidade | ✚ Empenho e realização do trabalho de casa | 4% | |
| | | ✚ Pontualidade ✚ Assiduidade ✚ Postura na sala de aula | 4% | |

Relativamente ao trabalho realizado na sala de aula e às atitudes/valores, as classificações a lançar na grelha de avaliação são definidas pela seguinte escala:

| Descritores | | 0 a 44 | 45 a 94 | 95 a 134 | 135 a 174 | 175 a 200 |
|--|---|--|---|---|---|---|
| Classificações | | | | | | |
| Trabalho realizado na sala de aula (participação e empenho nas atividades letivas) 5% | | Fracó | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito Bom |
| Sentido de responsabilidade 8% | Realização do trabalho de casa 4% | Aluno(a) nada responsável | Aluno(a) pouco responsável | Aluno(a) responsável | Aluno(a) muito responsável | Aluno(a) bastante responsável |
| | Assiduidade, pontualidade, postura na sala de aula 4% | | | | | |
| Relação com os colegas, professores e auxiliares de educação 2% | | Muitos registos de ocorrências no TProfessor / muitas chamadas de atenção na sala de aula e/ou participações disciplinares | Alguns registos de ocorrências no TProfessor /algumas chamadas de atenção na sala de aula e/ou 1 participação disciplinar | Raros registos de ocorrências no TProfessor / raras chamadas de atenção na sala de aula e sem participações disciplinares | Um registo de ocorrências no TProfessor / raras chamadas de atenção na sala de aula e sem participações disciplinares | Sem registos de ocorrências no TProfessor / sem chamadas de atenção na sala de aula nem participações disciplinares |

Coordenadora da Área disciplinar de Português (Secundário)

Isabel Ribeiro